

## FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL INDEPENDENTE (1830-1930)

## THE ECONOMIC GROWTH OF INDEPENDENT BRASIL (1830-1930)

### Objetivo

A disciplina analisa as principais dinâmicas da economia brasileira de 1830 a 1930. Combinando história política e social à econômica, é dada especial ênfase à formação dos mercados – quais sejam, o de trabalho, o de terras e o de capitais –, a partir dos projetos das classes dirigentes que se consolidaram no poder, tanto no período imperial quanto no republicano. O curso também busca compreender o tipo de inserção do Brasil no sistema internacional de 1830 a 1930, traçando a formação econômica do país num determinado quadro de possibilidades nacionais e de viabilidades globais. Assim, o curso também lida com a história da diplomacia econômica do Brasil entre 1830 e 1930.

O curso divide-se em cinco unidades, a saber, I. A economia brasileira à época formadora do complexo produtivo vale-paraibano (1830-1850); II. A constituição dos mercados de trabalho, de terras e de capitais (1850-1870); III. A crise do Império e o difícil alvorecer republicano (1870-1898); IV. A reabilitação republicana da economia agrícola (1898-1918); e V. A formação da alternativa industrial (1918-1930).

### Método

- a. Aulas expositivas.
- b. Análise de fontes primárias e secundárias.

### Avaliação

- a. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
- b. Fichamento de livro ou Seminário – 35% da nota.
- c. Fichamento de texto obrigatório - 15% da nota.

Os textos obrigatórios serão disponibilizados com antecedência na plataforma e-disciplinas. Terá direito à recuperação o/a aluno/a que obtiver nota final superior a 3.0 e inferior a 5.0.

## Programa

1. Apresentação do curso: as principais tendências historiográficas da formação econômica do Brasil.

### **Unidade I – A economia brasileira à época formadora do complexo produtivo vale-paraibano (1830-1850)**

2. A inserção subordinada ao capital britânico
  - CARIELLO, Rafael e PEREIRA, Thales Zambarlan. Adeus, senhor Portugal. Crise do absolutismo e a independência do Brasil. São Paulo: Companhias das Letras, 2022. Capítulo 2: “Antes”.
3. A formação da cafeicultura vale-paraibana
  - SALLES, Ricardo, MARQUESE, Rafael. A cartografia do poder senhorial: cafeicultura, escravidão e formação do Estado nacional brasileiro, 1822-1848. In: MUAZE, Mariana, SALLES, Ricardo (orgs.). O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da Segunda Escravidão. Rio de Janeiro: FAPERJ / 7 Letras, 2015.
4. A hegemonização da política econômica saquarema
  - GAMBI, Thiago Fontelas Rosado. O banco da Ordem. Política e finanças no Império brasileiro (1853-1866). Capítulo 4: Os primeiros anos do banco e o espraiar da Ordem. São Paulo: Alameda, 2015.

### **Unidade II – A constituição dos mercados de trabalho, de terras e de capitais (1850-1870)**

5. O tráfico de escravos, a Lei de Terras e o Código Comercial
  - KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. Império em disputa. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 4: “Pax escravocrata, 1848-1862”.
6. O desenvolvimento do setor bancário e as crises financeiras globais
  - VILLELA, André A. The Political Economy of Money and Banking in Imperial Brazil, 1850-1889. London: Palgrave Macmillan, 2020. Capítulo 2: “From Plurality of Issue to Monopoly and Back: 1850-60”.
7. A economia política do Império à época da Guerra do Paraguai (1864-1870)
  - VILLELA, André A. The Political Economy of Money and Banking in Imperial Brazil, 1850-1889. London: Palgrave Macmillan, 2020. Capítulo 4: “The Treasury as a Monopolist Note-Issuer: 1866-89”.

### **Unidade III – A crise econômica do Império e o difícil alvorecer republicano (1870-1898)**

8. A financeirização da economia fluminense e o deslocamento do eixo produtivo nacional para São Paulo
  - SUMMERHILL, William R. Inglorious Revolution. Political Institutions, Sovereign Debt, and Financial Underdevelopment in Imperial Brazil. New Haven and London: Yale University Press, 2015. Capítulo 7: “Concentration and Cronyism: Commercial Banking in Rio de Janeiro”.
  - GOYENA SOARES, Rodrigo. Entre oligarquias. As origens da república brasileira (1870-1920). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. Capítulo 3: “A Proclamação da República”.
9. A crise econômica da abolição
  - SCHULZ, John. A crise financeira da abolição. São Paulo: EdUSP, 2013. Capítulo 6: “Abolição”.

- GOYENA SOARES, Rodrigo. A abolição indenizada. O Banco do Brasil e a pactuação do Treze de Maio. Almanack, n. 35, 2023.
10. A entropia econômica da primeira década republicana
    - GOYENA SOARES, Rodrigo. Entre oligarquias. As origens da república brasileira (1870-1920). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024. Capítulo 4: “A guerra civil brasileira”.

#### **Unidade IV – A reabilitação republicana da economia agrícola (1898-1918)**

11. O saneamento ortodoxo da macroeconomia cafeeira
  - FRANCO, Gustavo B. “A primeira década republicana”. In: ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A ordem do progresso. Dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
12. A moeda, o câmbio e o orçamento no processo de hegemonização política do Partido Republicano Paulista
  - FRANCO, Gustavo B. e LAGO, Luiz Aranha Corrêa. O processo econômico. In: SCHWARCZ, Lília Moritz (org.). A abertura para o mundo. História do Brasil Nação, vol. III. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2012.

#### **Unidade V – A formação da alternativa industrial (1918-1930)**

13. A Primeira Guerra Mundial e o efeito industrializante no Brasil
  - ARIAS NETO, José Miguel. Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida (orgs.). O Brasil Republicano. O tempo do liberalismo oligárquico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
14. A realocação do capital produtivo paulista na indústria
  - LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. História econômica e social o estado de São Paulo, 1850-1950. São Paulo: Imprensa Oficial, 2019. Capítulo 7: “Crescimento industrial em São Paulo”.
15. Encerramento e devolutiva

#### **BIBLIOGRAFIA**

- ABREU, Marcelo de Paiva, LAGO, Luiz Aranha Correa, e VILLELA, André Arruda. A passos lentos. Uma história econômica do Brasil Império. São Paulo: Edições 70, 2022.
- ABREU, Marcelo de Paiva. A ordem do progresso. Dois séculos de política econômica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2014.
- ALMEIDA, Paulo Roberto. Formação da Diplomacia Econômica no Brasil. São Paulo: Editora Senac; Brasília: FUNAG, 2005.
- ALMICO, Rita de Cássia da Silva e PEREIRA, Walter Luiz (orgs.). História econômica do Brasil Império. Niterói: EdUFF/HUCITEC, 2022.
- BARBOSA, Alexandre de Freitas. A formação do mercado de trabalho no Brasil. São Paulo: Alameda, 2008.
- BEIGUELMAN, Paula. A crise do escravismo e a grande imigração. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Agricultura, Escravidão e Capitalismo. Petrópolis: Vozes, 1982.
- DELFINO NETTO, Antonio. O problema do café no Brasil. Campinas; São Paulo: Ed. Unesp; Ed. FACAMP, 2009.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 17. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.
- GAMBI, Thiago Fontelas Rosado. O Banco do Ordem: política e finanças no Império brasileiro (1853-1866). São Paulo: Alameda, 2015.
- GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. São Paulo: Ática, 1978.

GOYENA SOARES, Rodrigo e KRAUSE, Thiago. Império em disputa. Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro, 1823-1870. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022.

GOYENA SOARES, Rodrigo. Entre oligarquias. As origens da república brasileira, 1870-1920. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024.

HARDMAN, Foot e LEONARDI, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil. São Paulo: Editora Ática, 1982.

LAGO, Luiz Aranha Corrêa. Da Escravidão ao Trabalho Livre. Brasil, 1550-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LAMOUNIER, Maria Lúcia. Ferrovias e mercado de trabalho no Brasil do século XIX. São Paulo: Edusp, 2012.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. The Economic and Social History of Brazil since 1889. New York: Cambridge University Press, 2014.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. História Econômica e Social do Estado de São Paulo, 1850-1950. São Paulo: Imprensa Oficial, 2019.

LUZ, Nícia Vilela. A luta pela industrialização do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978.

MARICHAL, Carlos; TOPIK, Steven. O Estado e o crescimento econômico na América Latina: Brasil e México, 1880-1920. História Econômica & História de Empresas, v. 6, n. 1, p. 7-34, 2003.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. 11. ed. São Paulo; Campinas: Ed. UNESP; Ed. FACAMP, 2009.

NEUHAUS, Paulo (org.). Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

PARRON, Tâmis. A política da escravidão no Império do Brasil: 1826-1865. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia. São Paulo: Brasiliense/ Publifolha, 2000.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

SCHULZ, John. The Financial Crisis of Abolition. New Haven and London: Yale University Press, 2008.

SILVA, Lígia Osório. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2008.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1986.

STEIN, Stanley J. Grandeza e decadência do café. São Paulo: Brasiliense, 1961.

SUMMERHILL, William R. Inglorious Revolution: Political Institutions, Sovereign Debt, and Financial Underdevelopment in Imperial Brazil. New Haven and London: Yale University Press, 2015.

TOMICH, Dale. Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial. São Paulo: Edusp, 2011.

VILLELA, André A. The Political Economy of Money and Banking in Imperial Brazil, 1850-1889. London: Palgrave MacMillan, 2020.